

TPM

Câmara aprova ‘licença menstrual’

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira o Projeto de Lei 1249/22 que garante licença de até 2 dias consecutivos por mês para mulheres que sofrem com sintomas graves associados ao fluxo menstrual. A matéria segue para análise do Senado. A licença valerá para

as trabalhadoras com carteira assinada, empregadas domésticas e estagiárias. O direito ao afastamento remunerado será concedido mediante a apresentação de laudo médico que comprove as condições que impeçam temporariamente de exercer as atividades. O texto aprovado

é a versão da relatora, deputada Professora Marcivania (PCdoB-AP), para o projeto de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que argumentou que a medida visa garantir maior equidade e prevenção em saúde ocupacional. [PÁGINA 6](#)

AÉREA

Câmara aprova gratuidade de bagagem

Por 361 votos a 77, a Câmara dos Deputados aprovou ontem, uma emenda ao projeto de lei das bagagens que retoma a gratuidade do despacho de uma bagagem de até 23 quilos em voos domésticos ou internacionais operados em território nacional. O tema foi votado na forma de um destaque - quando se analisa somente determinado trecho de um projeto -, após a aprovação de texto-base que prevê a gratuidade do transporte de bagagens de mão de até 12 quilos em voos domésticos. Os deputados ainda não finalizaram o debate sobre o PL e seguem discutindo outros destaques apresentados ao projeto. A emenda aprovada pela Câmara foi assinada por líderes de vários partidos. [PÁGINA 7](#)

MEDIDAS

Haddad: corte de gastos será colocado em novo projeto

As medidas de revisão de gastos públicos necessárias para recompor o Orçamento de 2026 serão incorporadas a um projeto que será relatado pelo deputado Juscelino Filho (União Brasil-MA), disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O texto, que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp), deve concentrar a parte “menos controversa” do pacote fiscal que o governo busca aprovar ainda neste ano. Segundo Haddad, as propostas de limitação de despesas e de revisão de cadastros sociais representam cerca de 60% do esforço necessário para concluir o Orçamento de 2026. Retirada de pauta pela Câmara no início do mês, a MP 1.303 elevava tributos sobre investimentos financeiros. [PÁGINA 2](#)

EUA

Senado aprova medida que bloqueia tarifas para o Brasil



RICARDO STUCKERT/PR

O Senado dos EUA votou por 52 a 48 para aprovar uma medida que bloqueia as tarifas do presidente Donald Trump sobre o Brasil, com um punhado de republicanos se aliando aos democratas na reprovação de uma peça central da agenda econômica da Casa Branca. Cinco senadores republicanos votaram a favor da resolução: Lisa Murkowski, do Alasca; Susan Collins, do Maine; Rand Paul e Mitch McConnell, do Kentucky; e Thom Tillis, da Carolina do Norte. Todos os democratas votaram a favor. A resolução sobre o Brasil agora segue para a Câmara, onde os líderes republicanos endureceram as regras processuais para bloquear as votações em plenário sobre contestações tarifárias até março do ano que vem. A medida, liderada pelo senador Tim Kaine, do Partido Democrata, encerraria a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros por Trump sob uma lei de poderes emergenciais. Ainda esta semana, espera-se que o Senado considere medidas semelhantes para bloquear as tarifas de 35% de Trump sobre produtos canadenses e suas tarifas de 10% a 50% sobre importações de outros países. A votação ocorreu após um tenso almoço a portas fechadas na tarde de terça-feira, no qual o vice-presidente JD Vance enfrentou resistência de senadores republicanos em relação às novas propostas que o governo vem considerando para quadruplicar as importações de carne bovina argentina. Vance havia comparecido para pedir união em relação ao comércio e manter os senadores alinhados antes da votação sobre as tarifas, mas, em vez disso, enfrentou uma enxurrada de reclamações de legisladores de estados agrícolas.

VIOLÊNCIA



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Lewandowski vem ao Rio hoje discutir ação policial com Castro

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, vêm ao Rio de Janeiro hoje, para uma reunião de emergência com o governador do estado, Cláudio Castro (PL). O pedido veio após reunião de emergência realizada no Palácio do Planalto. O governo reiterou que "não houve qualquer consulta ou pedido de apoio" por parte da gestão de Cláudio Castro para a operação contra o Comando Vermelho ontem. "Durante a reunião, as forças policiais e militares federais reiteraram que não houve qualquer consulta ou pedido de apoio, por parte do governo estadual para realização da operação", afirmou a Casa Civil. Ao todo, 2,5 mil policiais civis e militares foram mobilizados em ações nos complexos do Alemão e da Penha. A operação, que deixa pelo menos 64 mortos é também a mais letal da história do Rio de Janeiro.

INDICADORES

IBOVESPA 0,55% / 146.969,10 / 796,89 / Volume: 16.323.880.545 / Negócios: 2.945.538										Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00	IGP-M		0,42% (set.)	EURO turismo	
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento				Ufir-RJ		R\$ 4,5373	IPCA		0,48% (set.)	Compra: 6,3286	Venda: 6,5086	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Dow Jones	47.544,59	+0,71	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC		
AMBP3	0,35	+34,62	+0,09	AMBP3	0,35	+34,62	+0,09	BIOM3	8,55	-8,36	-0,78	S&P 500	6.875,16	+1,23	(17/09)	15%	(17/09)	14,90%	Compra: 5,3744	-0,10%	
GOLL54	5,35	-0,19	-0,01	CEEB5	44,98	+28,51	+9,98	IFCM3	0,110	-8,33	-0,010	NASDAQ Composite	23.637,455	+1,86	TR		OURO		DÓLAR comercial		
ABEV3	12,15	+0,33	+0,04	RCSL4	1,77	+10,62	+0,17	LUXM4	3,09	-8,31	-0,28	Nasdaq 100	25.821,545	+1,83	(28/10)	0,1719%	BM&F/grama/RJ	R\$ 693,12	Compra: 5,3691	Venda: 5,3697	
USIM5	5,46	+10,53	+0,52	DASA3	1,57	+10,56	+0,15	GFSA3	6,78	-6,74	-0,49	Euronext 100	1.720,63	+0,35	Poupança		EURO Comercial		DÓLAR turismo		
COGN3	3,45	-0,86	-0,03	USIM5	5,46	+10,53	+0,52	CTAX3	1,130	-6,61	-0,080	CAC 40	8.239,18	+0,16	(28/10)	0,6728%	Compra: 6,2537	Venda: 6,2543	Compra: 5,3923	Venda: 5,5723	

MERCADOS



Bovespa encerra sessão aos 147 mil pontos pela primeira vez na história

CAROLINE ARAGAKI/AE

Ainda que não tenha renovado a máxima histórica intradia conquistada na segunda-feira passada, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) conseguiu um novo nível recorde de fechamento nesta terça-feira: os 147.428,9 mil pontos, em alta de 0,31%. A expectativa de corte de juros nos Estados Unidos hoje e possível acordo entre os presidentes Donald Trump (EUA) e Xi Jinping (China) na quinta-feira, quando devem se reunir, balizaram fluxo para a renda variável, com destaque para ações ligadas ao minério de ferro entre as maiores altas. Já a queda de quase 2% do petróleo reduziu o ímpeto do índice na reta final do pregão.

Segundo a B3, trata-se do 16º recorde do Ibovespa em 2025 e a primeira vez na história que o fechamento do mercado atinge o nível de 147 mil pontos.

Para o head de renda variável Gustavo Bertotti, da Fami Capital, a alta do Ibovespa hoje está relacionada principalmente ao cenário externo. "Com o entendimento de que o Federal Reserve (Fed) deve novamente cortar os juros na reunião de amanhã, investidores estrangeiros tendem a aumentar alocação para mercados emergentes", avalia, cravando que o fluxo externo tem grande peso no comportamento da Bolsa brasileira.

Já a postura recente de Donald Trump, com falas mais amenas e que prezam pela negociação, inclusive com o governo brasileiro, criam a expectativa de um acordo comercial entre EUA e China, acrescenta Bertotti.

No pano de fundo, investidores também monitoram o quadro fiscal do Brasil. No período da tarde, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que tenta avançar a pauta fiscal no Congresso, com o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil estando "próximo" do equilíbrio fiscal "na pior das hipóteses". Instantes depois, o Ibovespa registrou máxima intradia, aos 147.810,55 pontos (+0,57%).

Em meio à melhora da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a percepção é de que o governo não teria dificuldades em encaminhar suas pautas na Casa, pontua o estrategista-chefe do Grupo Laatus, Jefferson Laatus. "Volta a respirar, com sinais de menos restrição do Congresso", estima.

Já mais próximo do fechamento, o Ibovespa (Índice Bovespa) voltou a perder fôlego com a queda dos contratos futuros de petróleo, enquanto as preocupações de excesso de oferta da commodity pela Organização de Países Exportadores de petróleo e aliados (Opep+) se sobrepõem às tensões geopolíticas.

Dólar fecha em leve queda com investidores à espera de corte de juros nos EUA

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar se firmou em leve baixa ao longo da tarde e, após mínima a R\$ 5,3534, encerrou a sessão de ontem, em queda de 0,2%, a R\$ 5,3597 - menor valor de fechamento desde o último dia 8. O real parece ter se beneficiado de fluxo para a bolsa doméstica e de certo apetite externo ao risco, com investidores à espera de um novo corte de juros na hoje pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano). Há também a expectativa de desenlace positivo do encontro entre os presidentes Donald Trump (EUA) e Xi Jinping (China) amanhã, na Coreia do Sul.

Operadores ressaltam que a liquidez continua bem reduzida, apesar da proximidade do

fim do mês, quando ocorre a rolagem de posições no mercado futuro. A leitura é a de que investidores evitam apostas mais contundentes à espera de sinais mais claros sobre as tratativas comerciais. Outro ponto a ser levado em conta é ausência de indicadores relevantes da economia americana para balizar os negócios, uma vez que a divulgação de dados foi interrompida pelo shutdown.

O head de banking da EQI Investimentos, Alexandre Viotto, pondera que, a despeito do ritmo lento dos negócios, o clima segue favorável a ativos brasileiros no curto prazo, com a ambiente externo propício ao risco e a postura firme do Banco Central na gestão da política monetária.

Nota

ALCKMIN CONTATOU EMBAIXADORES DE BRASIL E CHINA PARA EXCETUAR PAÍS DA CRISE DE CHIPS

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, contactou o embaixador chinês no Brasil e o embaixador brasileiro na China para excetuar o País na crise geopolítica de semicondutores. A informação foi dada pelo secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, após reunião de Alckmin com representantes da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores e da Associação Brasileira da Indústria de Autopeças para tratar do assunto. "Alckmin já se comprometeu, inclusive já ligou para o embaixador chinês aqui no Brasil para poder fazer o início da negociação das conversas e ao mesmo tempo já ligou para o embaixador brasileiro na China para excetuar o Brasil nessa crise de caráter geopolítico", ressaltou Uallace.

HADDAD

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As medidas de revisão de gastos públicos necessárias para recompor o Orçamento de 2026 serão incorporadas a um projeto que será relatado pelo deputado Juscelino Filho (União Brasil-MA), disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto). O texto, que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp), deve concentrar a parte "menos controversa" do pacote fiscal que o governo busca aprovar ainda neste ano.

Segundo Haddad, as propostas de limitação de despesas e de revisão de cadastros sociais representam cerca de 60% do esforço necessário para concluir o Orçamento de 2026.

"O presidente Hugo (Motta) me ligou várias vezes na semana passada e disse que dois ou três parlamentares estariam disponíveis para incorporar a parte incontestada da MP (Medida Provisória 1.303), que responde por 60% do problema que temos que resolver até o fim do ano", afirmou o ministro nesta manhã.

Retirada de pauta pela Câmara no início do mês, a MP 1.303 elevava tributos sobre investimentos financeiros, bets (empresas de apostas virtuais) e fintechs e trazia medidas de corte de gastos para compensar a desidratação parcial do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A parcela de revisão de gastos será inserida no projeto relatado por Juscelino Filho. Caso o Congresso aprove o texto, o governo economizará R\$ 4,28 bilhões em 2025 e R\$ 10,69 bilhões em 2026.

AJUSTES

Aprovado no Senado em 2021, o Projeto de Lei 458/2021, relatado por Juscelino Filho, cria o Rearp. O texto está no plenário da Câmara e deverá ser ajustado para incluir as novas medidas. Com as mudanças, a proposta precisará retornar ao Senado.

A decisão de utilizar o projeto de Juscelino ocorreu após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugerir que as medidas de controle de gastos fossem deslocadas de outro

LEI COMPLEMENTAR

Governo avalia projeto adicional para manter arrecadação do IR

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O governo federal estuda enviar um projeto de lei complementar para compensar eventuais perdas de arrecadação com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR). A medida foi discutida ontem em reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da proposta no Senado.

O texto aprovado pela Câmara dos Deputados no início de outubro eleva a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil mensais e reduz as alíquotas para rendimentos de até R\$ 7.350. Aprovada por unanimidade na Câmara, a



LULA MARQUES/ABRASIL

projeto em tramitação não relacionado a controle de gastos. Segundo Motta, isso garantiria "pertinência temática" e evitaria questionamentos regimentais.

"Para nós, o que importa é votar. Essa parte da MP (de revisão de gastos) dá conforto para fechar o orçamento com tranquilidade, como fizemos nos últimos dois anos", disse Haddad.

MEDIDAS DE ECONOMIA

Entre as medidas a serem incorporadas ao texto de Juscelino estão:

- Pé-de-Meia - inclusão dos gastos com o programa de incentivo a estudantes do ensino médio no piso constitucional de investimentos na educação, reduzindo despesas em R\$ 4,8 bilhões em 2026;
- Perícia médica (Atestmed) - limitação de 180 para 30 dias no prazo de concessão do benefício por incapacidade temporária sem perícia, gerando economia de R\$ 1,2 bilhão em 2025 e R\$ 2,6 bilhões em 2026. O Atestmed é o sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);
- Seguro-defeso - vinculação do pagamento a pescadores

artesanais à verba no Orçamento e à homologação de registros de pesca pelas prefeituras, com economia de até R\$ 1,7 bilhão;

- Compensação previdenciária - teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, reduzindo gastos em cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano.

Do lado da arrecadação, o governo pretende resgatar o dispositivo que restringe compensações tributárias do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), quando não houver relação direta com a atividade da empresa. A estimativa de receita adicional é de R\$ 10 bilhões por ano entre 2025 e 2026. As compensações tributárias são descontos que compensam tributos pagos a mais pelas empresas ao longo da cadeia produtiva.

VOTAÇÃO

O presidente da Câmara afirmou que pretende colocar a proposta em votação ainda nesta semana, medida que Haddad classificou como essencial para

a montagem do Orçamento do próximo ano.

"O importante é votar o tema e dar previsibilidade à peça orçamentária de 2026", destacou o ministro.

Após a votação do projeto de corte de despesas, a equipe econômica deve retomar o envio de propostas de aumento de arrecadação, incluindo a tributação das *fintechs* e das casas de apostas *online* (*bets*).

"Nós estamos avaliando como complementar [as medidas] depois dessa votação, para encontrar a melhor forma de equilibrar o orçamento", disse Haddad. Ele afirmou contar com apoio de parte do PL para aprovar as novas regras de taxaço. "O PL não é monolítico. Há uma parte grande que concorda em corrigir injustiças tributárias, como a baixa tributação das *bets*", completou.

A derrubada da MP 1.303 retirou do governo uma série de medidas de ajuste, entre elas a tributação sobre apostas eletrônicas, *fintechs*, rendimentos de LCI e LCA, e juros sobre capital próprio (JCP). Também foram anuladas regras que limitavam compensações tributárias e cortavam gastos em programas sociais.

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor	FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe	HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com	

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE



www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

SETOR ELÉTRICO

Braga vê abertura de mercado de energia para todos em 3 anos

RENAN MONTEIRO
E NAOMI MATSUI/AE

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) (foto) está prevendo em seu relatório da Medida Provisória (MP) 1.304/2025, com a reforma do setor elétrico, a proposta de abertura do mercado de energia elétrica para todos os consumidores no prazo de até 36 meses, ou três anos. Há um cronograma específico para os usuários na baixa tensão, com consumo inferior a 2,3 kV (quilovolts). Ou seja, residências, pequenos comércios e indústrias, ou propriedades rurais.

Foi estabelecido prazo de até 24 meses para consumidores industriais e comerciais nessa categoria de baixa tensão. Os 36 meses vale para os demais consumidores. A contagem é a partir da entrada em vigor do texto, se aprovado.

No mercado livre, os consumidores não ficam limitados à distribuidora local. Na prática, essa modalidade permite a negociação de preços e condições diretamente com geradores e comercializadores de energia, com potencial redução de custo. Pela proposta inicial do go-



ANTONIO CRUZ/ABRASIL

verno, haveria liberdade de acesso a um grupo maior de consumidores ligados à indústria e ao comércio a partir de agosto de 2026, com abertura para todo o mercado de consu-

mo, incluindo residenciais, a partir de dezembro de 2027.

Um ponto de atenção no relatório é a previsão de prazo "em até" e não "a partir de", para a abertura de mercado. É prevista

ainda a execução de plano de comunicação para conscientização dos consumidores quanto à opção de migração para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

COMÉRCIO EXTERNO

Superávit da balança na 4ª semana de outubro é de US\$ 1,767 bilhão

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,767 bilhão na quarta semana de outubro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados nesta terça-feira, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,803 bilhões e im-

portações de US\$ 5,036 bilhões. No acumulado de janeiro a outubro de 2025, o superávit soma US\$ 50,407 bilhões, resultado de US\$ 282,811 bilhões em exportações e US\$ 232,403 bilhões em importações.

OUTUBRO

No mês, até a quarta semana de outubro, o superávit na balança foi de US\$ 4,929 bilhões.

Até a quarta semana de outu-

bro, comparado ao mesmo período de outubro de 2024, as exportações cresceram 4,4% e somaram US\$ 25,018 bilhões. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 20,2% em Agropecuária, que somou US\$ 5,524 bilhões; crescimento de 8,1% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 5,586 bilhões e, por fim, queda de 2,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 13,764 bilhões.

Já as importações caíram 2,6% nas quatro semanas de outubro e totalizaram US\$ 20,089 bilhões na mesma comparação, com alta de 2,2% em Agropecuária, que somou US\$ 390 milhões; queda de 31,5% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 861 milhões e, por fim, queda de 0,8% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 18,709 bilhões.

MINERAÇÃO

Brasil e Vale ficaram para trás no cobre, que tem enorme potencial para crescer

JULIANA GARÇON/AE

O Brasil e a mineradora Vale "ficaram para trás no cobre", avaliou o presidente da companhia, Gustavo Pimenta (foto), durante participação na Exposibram, exposição e congresso de mineração, realizado em Salvador.

A empresa planeja dobrar sua capacidade de produção do metal, chegando a 700 mil toneladas até 2035, apoiada principalmente nas reservas localizadas no Pará. Investimentos no segmento fazem parte do pacote de R\$ 70 bilhões voltado a Carajás (PA) e anunciado neste ano. O recurso também visa a produção de minério de ferro na região.

O segmento tem um "potencial de desenvolvimento espetacular", disse o executivo, frisando que o cobre tem um mercado

restrito de oferta e demanda quase infinita.

O executivo afirmou que a Vale deve retomar ainda neste ano a posição de maior mineradora de minério de ferro do mundo.

A empresa continua construtiva sobre a demanda de ferro, afirmou, citando o crescimento populacional global, o processo de urbanização e a transição energética como elementos que vão gerar demanda por minério.

"Seguimos construtivos em especial em minério de maior teor", destacou o presidente da Vale, que explora no Pará um minério de grande pureza, com 65%.

Durante sua apresentação, Pimenta avaliou que a indústria de mineração terá de buscar soluções voltadas às necessidades dos clientes. "A indústria vai descomoditizar e temos de oferecer soluções voltadas a cada cliente", afirmou.



WIKIPÉDIA

BALANÇO

Visa supera em lucro e receita no quarto trimestre fiscal de 2025

LETÍCIA ARAÚJO/AE

A Visa teve lucro líquido de US\$ 5,09 bilhões no quarto trimestre fiscal de 2025, uma queda de 4% em relação a igual período do ano passado. Ajustado, o lucro por ação foi de US\$ 2,98,

acima da previsão dos analistas da FactSet de US\$2,97. Os números foram divulgados pela empresa em relatório ontem.

A receita da empresa americana teve alta anual de 12%, a US\$ 10,72 bilhões, no trimestre encerrado em setembro, tam-

bém acima da expectativa de US\$ 10,61 bilhões da FactSet.

Segundo o comunicado, o crescimento está ligado ao aumento anual de 9% no volume de pagamentos, além do avanço no volume de transações transfronteiriças. No ano completo, a

Visa teve lucro líquido de US\$ 20,1 bilhões, enquanto a receita foi de US\$ 40 bilhões.

Após o balanço, as ações da Visa caíram cerca de 2% no after hours em Nova York, mas se recuperaram e subiam 0,2% por volta das 17h40 (de Brasília).

2025

Anglo American aumenta projeção de produção de minério

CECÍLIA MAYRINK/AE

A Anglo American elevou a sua projeção de produção de minério de ferro premium do Sistema Minas-Rio em 2025. As estimativas passaram de 22 a 24 milhões para 23 a 25 milhões de toneladas.

O Minas-Rio produziu 5,1 milhões de toneladas no terceiro trimestre, queda de 19% em relação ao mesmo período de 2024. Isso se deve à parada de 23 dias para a manutenção e execução de projetos estruturantes na cadeia operacional do empreendimento, além

da inspeção do mineroduto.

Segundo a Anglo American, a conclusão do trabalho antes do previsto favoreceu a revisão para cima da projeção de produção de minério de ferro.

Já a produção de níquel da Anglo American, presente em Goiás, aumentou 2% no período, com 10,1 mil toneladas. O número é resultado da estabilidade do processo e o benefício de teores mais elevados.

A empresa também reforçou que permanece comprometida com a venda dos ativos de níquel para a empresa MMG.

PHARMA

Hypera: lucro líquido soma R\$ 456,1 milhões no terceiro trimestre

WILIAN MIRON/AE

A Hypera Pharma reportou lucro líquido R\$ 456,1 milhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 23,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

O lucro das operações continuadas totalizou R\$ 453,9 milhões no trimestre, crescimento de 22,6% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior.

De julho a setembro, a receita líquida da companhia somou R\$ 2,227 bilhões, aumento de 16,3% em base anual de comparação.

O Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ebitda, da sigla em inglês) das operações continuadas totalizou R\$ 756,2 milhões, crescimento de 34,7% em relação ao terceiro trimestre do ano passado.

A dívida líquida pós hedge da Hypera alcançou R\$ 7,268 bilhões ao final de setembro, redução de 4,5% em relação ao registrado no segundo trimestre deste ano, ou o equivalente a R\$ 345,8 milhões. A alavancagem da companhia, medida pela relação entre a dívida e o Ebitda das operações continuadas, foi de 2,4 vezes.

EUA

Tesouro trabalhará com BCs para garantir transparência

LETÍCIA ARAÚJO/AE

Os Estados Unidos anunciou que vai trabalhar em conjunto com os bancos centrais da Tailândia e da Malásia em questões "macroeconômicas e cambiais", de acordo com comunicado divulgado ontem, pelo Departamento do Tesouro dos EUA. Ambos os BCs irão atender uma série de compromissos para impedir ajustes indevidos no balanço de pagamentos ou obter vantagem competitiva injusta.

Dentre os pontos acordados estão medidas para garantir a

transparência nas políticas e práticas cambiais, como a divulgação de operações de intervenção cambial pelo menos semestral por parte da Tailândia; e a divulgação de compra e venda de moedas estrangeiras no mercado cambial duas vezes ao ano, em março e setembro, por parte do banco central malaio.

Além disso, as duas entidades asiáticas se comprometeram a apenas realizarem intervenções no mercado cambial para o combate à volatilidade excessiva e aos movimentos desordenados nas taxas de câmbio.



CEFET/RJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.050/2025 – UASG 153010

OBJETO:

O objeto da presente licitação é a aquisição, com montagem, instalação e configuração, de catracas para controle de acesso de pessoas, acompanhadas do software com licenciamento vitalício, para o cadastro e gerenciamento, capaz de proporcionar operação integrada dos equipamentos e cartões de proximidade, além de cancela automática para controle de veículos com vistas a atender às demandas da Uned Valença do Cefet/RJ.

Nº DO PROCESSO:

23063.002287/2025-30. TOTAL DE ITENS LICITADOS: 04. PUBLICAÇÃO DO EDITAL:

29/10/2025. ENTREGA DAS PROPOSTAS:

a partir de 29/10/2025 às 8h no site www.gov.br/compras. ABERTURA DAS PROPOSTAS:

13/11/2025 às 9h no site www.gov.br/compras. RETIRADA DE EDITAL:

O Edital e seus anexos estarão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) (www.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br/) e no site do Cefet/RJ, em <http://www.cefet-rj.br/index.php/licitacoes-e-contratos-valenca>. INFORMAÇÕES GERAIS:

havendo divergência entre a especificação do bem constante no Termo de Referência e a descrição contida no Catálogo de Materiais (CATMAT) do SIASG, deverá prevalecer a especificação do Termo de Referência. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2025. Pedro Ronaldo Ventura Loures – Pregoeiro.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Avenida Angélica

Analista de crédito desaparece após sair para trabalhar

ADRIANA VICTORINO/AE

Uma mulher desapareceu no dia 16 de outubro após sair de casa para o trabalho na região central de São Paulo. A analista de crédito imobiliário Marina Sá Bertolli, de 41 anos, foi vista pela última vez por volta das 9h30, quando deixou sua residência na zona leste com destino à construtora Lavvi Empreendimentos Imobiliários, na Avenida Angélica, mas nunca chegou ao local. A família registrou um boletim de ocorrência no 41º Distrito Policial, na Vila Rica. Segundo os familiares, o celular de Marina foi desligado no mesmo dia, e desde então não houve mais contato. Pessoas próximas relataram ter recebido mensagens suspeitas enviadas do telefone dela após o desaparecimento. Uma das mensagens, recebida pelo pai de Marina, mencio-

nava a possibilidade de sequestro e chegou a pedir resgate de R\$ 157 mil. "Na mensagem, os supostos sequestradores disseram que entrariam em contato no dia seguinte para combinar o pagamento, mas nunca mais mandaram mensagem ou ligação", afirmou Sara Lima, amiga de Marina. Marina mora em uma travessa da Avenida Barreira Grande, no Jardim Colorado, zona leste de São Paulo. Segundo parentes, ela é uma mulher reservada e muito ligada à família, e o desaparecimento é considerado completamente fora do padrão de comportamento. "Estamos há dez dias sem notícias. As autoridades não se manifestam, a investigação segue em sigilo absoluto, e nós seguimos todos aqui em busca da nossa amiga, sem nenhuma notícia, sem nenhuma informação", relatou Sara.

São Vicente

Bar é fechado após morte de mulher que consumiu whisky

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Um bar localizado no bairro Catipapô, em São Vicente, na Baixada Santista, foi fechado após a morte de Wevelyn Pestana de Brito, de 32 anos de idade, na madrugada de domingo passado. Segundo os familiares, ela passou mal após beber três doses de whisky no Bar 75. Ao chegar em casa, o quadro se agravou, com piora da dor abdominal, vômitos e irritação intensa. O Samu foi acionado, foram feitos os primeiros socorros, mas Wevelyn chegou ao hospital sem sinais vitais, confirmando a morte.

Segundo a Prefeitura de São Vicente, ainda na tarde de domingo foi formada uma força-tarefa com representantes das secretarias de Defesa e Organização Social (Sedos) e da Saúde (Sesau), por meio da Vigilância Sanitária; do Procon-SV e da Secretaria de Comércio, Indústria e Negócios Portuários (Secinip), com o apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Civil e Polícia Militar, que esteve no Bar 75. "Após a fiscalização do estabelecimento, foi constatado que o mesmo não possuía o alvará de funcionamento. Por esta razão, o local foi imediatamente fechado. Com o apoio da Polícia Civil foram recolhidas garrafas lacradas e outras abertas de bebidas que serão encaminhadas para análises laboratoriais", informou a prefeitura.

De acordo com as informações da prefeitura, ainda não há confirmação da causa da morte ou de que a bebida estava adulterada.

"A causa da morte está sendo analisada pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO). Somente após a conclusão dos exames será possível determinar o que causou o falecimento da vítima", informou a prefeitura em nota.

Segundo ainda a nota, a administração municipal já vem fiscalizando periodicamente os bares e adegas da cidade desde os primeiros casos de intoxicação por metanol.

BALANÇO

No estado de São Paulo, a Secretaria de Saúde informou que 443 suspeitas de intoxicação por metanol foram descartadas. Segundo o balanço da secretária, no total, foram confirmados 44 casos, com nove mortes (quatro homens de 26, 45, 48 e 54 anos residentes da cidade de São Paulo; uma mulher de 30 anos, de São Bernardo do Campo; dois

homens de 23 e 25 anos e uma mulher de 27 anos de Osasco; e um homem de 37 anos, de Jundiaí). Dez casos permanecem sob investigação, incluindo dois óbitos, um em Piracicaba, de um paciente de 49 anos, e o de Wevelyn, em São Vicente.

Segundo balanço atualizado pelo Ministério da Saúde na segunda-feira passada, o total de mortes no país chega a 15, com outras seis no Paraná e seis em Pernambuco. Além das mortes em São Paulo, são investigados mais oito casos: quatro em Pernambuco, dois no Paraná, um em Minas Gerais e um em Mato Grosso do Sul.

Foram descartadas 32 notificações de óbitos que estavam sob investigação. O balanço mostra também que o número de notificações de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas chega a 58 casos confirmados e 50 em investigação. Já foram descartadas 635 notificações.

EMERGÊNCIA MÉDICA

A intoxicação por metanol é uma emergência médica de extrema gravidade. A substância, quando ingerida, é metabolizada no organismo em produtos tóxicos (como formaldeído e ácido fórmico), que podem levar à morte. Os principais sintomas da intoxicação são: visão turva ou perda de visão (podendo chegar à cegueira) e mal-estar generalizado (náuseas, vômitos, dores abdominais, sudorese).

Em caso de identificação dos sintomas, buscar imediatamente os serviços de emergência médica e contatar pelo menos uma das instituições a seguir:

- Disque-Intoxicação da Anvisa: 0800 722 6001;
 - CIATox da sua cidade para orientação especializada (veja lista aqui); LINK: <https://www.gov.br/saude/pt-br/as-suntos/saude-de-a-a-z/a/anima-is-pe-conhe-ntos/ciatox>
 - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo (CCI): (11) 5012-5311 ou 0800-771-3733 – de qualquer lugar do país
- É importante identificar e orientar possíveis contatos que tenham consumido a mesma bebida, recomendando que procurem imediatamente um serviço de saúde para avaliação e tratamento adequado. A demora no atendimento e na identificação da intoxicação aumenta a probabilidade do desfecho mais grave, com o óbito do paciente.

Direitos Humanos

Jornalistas processam União e estado por crimes da ditadura

"A ditadura militar tem que ser responsabilizada", afirmou Thiago Tanji, na manhã de ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas, em São Paulo, ao anunciar que a entidade entrou com um processo judicial contra a União e o governo do estado pelos crimes cometidos contra a categoria durante o período da ditadura.

Os crimes são, no geral, violações dos direitos humanos de profissionais da área e incluem censura, sequestro, tortura e morte. A iniciativa faz parte das ações pelos 50 anos do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, morto no dia 25 de outubro de 1975 nas dependências do DOI-Codi, em São Paulo. Durante a coletiva, Tanji afirmou que é papel do sindicato

defender a categoria em todas as faces. "O sindicato luta pelo livre exercício da nossa profissão, para que ela seja feita sem constrangimento, sem ameaças, sem ataques, sem tortura". Para ele é preciso que haja esforço para que a responsabilização dos culpados aconteça também hoje em dia, no presente.

Tiago lembra que o sindicato dos jornalistas processou, em 2021, Jair Bolsonaro, então presidente da República, por danos morais coletivos à categoria. "E estamos entrando agora com esta ação contra a União e contra o governo do Estado de São Paulo por todas as violações que aconteceram contra jornalistas durante a ditadura militar".

Para ele, o caso de Herzog é "emblemático" e é um ponto de virada no combate à ditadura,

mas não é o único.

"Herzog foi apenas uma das vítimas da nossa categoria no período. Temos casos de prisões, de tortura, de assassinato, de censura. É possível que muitos jornalistas do estado de São Paulo tenham tido sua profissão duramente afetada por conta da ditadura".

Rafael Maia, advogado e coordenador jurídico do sindicato explicou que a ação é coletiva e visa beneficiar toda a categoria, mesmo 50 anos depois. "O tempo é necessário para que todas as instituições estejam preparadas para este tipo de situação". O processo inclui também o Estado de São Paulo porque, segundo Maia, agentes da polícia civil e militar "participaram junto com a União de atos de tortura, prisões e as instalações

do Estado de SP foram utilizadas, como o DOPS".

O advogado diz ainda que a indenização é simbólica e que não é voltada para os jornalistas ou mesmo para o sindicato. "Estamos solicitando à Justiça que reverta esta indenização para o Instituto Vladimir Herzog, que não tem fins lucrativos e que luta pelos direitos humanos e pela democracia".

Na ação também há outros pedidos que são "de obrigação de fazer" e inclui-se aí uma solicitação para que não se repita o que aconteceu no passado. Assim, há o pedido de uma "reforma institucional nos cursos de formação dos agentes de segurança da União e do Estado, para que entendam a importância do jornalismo e da liberdade de imprensa para a democracia".

Governador Golpista

Tarcísio tenta se aproximar de Fachin após ataques ao STF

CAROLINA BRÍGIDO E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, pela primeira vez depois do Sete de Setembro, quando desferiu ataques à Corte. Tarcísio foi convidado para a posse de Edson Fachin na presidência do tribunal em 29 de setembro, mas não compareceu ao evento, muito embora estivesse em Brasília no dia.

Agora, o governador tenta se reaproximar da Corte. Será recebido por Fachin às 19h30 para conversar sobre a disputa bilionária entre o Estado de São Paulo e a Rodopetro Distribuidora de Petróleo. A empresa conseguiu uma liminar para suspender o pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Tarcísio quer reverter a situação no STF.

Antes de ir à presidência do Supremo, Tarcísio foi recebido

por Kassio Nunes Marques, que foi nomeado para o tribunal por Jair Bolsonaro (PL). Tarcísio era o principal interlocutor do bolsonarismo no STF. A ponte foi destruída aos poucos durante o julgamento sobre a trama golpista.

Antes da condenação do ex-presidente, o governador de São Paulo apelou a ministros do tribunal para que devolvessem o passaporte a Bolsonaro para que ele pudesse ir aos Estados Unidos negociar com o presidente Donald Trump a revogação do tarifaço. Integrantes do tribunal consideraram a atitude imprópria.

A relação implodiu de vez no Sete de Setembro, quando Tarcísio discursou em um ato na Avenida Paulista convocado pelo pastor Silas Malafaia. Do alto de um palanque, defendeu a anistia para os condenados por tentativa de golpe e disse que ninguém aguentava mais a "tirania" de Alexandre de Moraes.

No dia da posse de Fachin, Tarcísio foi à casa de Bolsonaro,

que cumpre prisão domiciliar. "Estou visitando um amigo, uma pessoa importante, tenho consideração. É um momento difícil. Estamos aqui para prestar apoio, sem nenhum tipo de interesse", disse.

Na visita ao STF, Tarcísio foi acompanhado da procuradora-geral do Estado de São Paulo, Inês Coimbra, e do chefe do escritório do governo paulista em Brasília, Vicente Santini. A dupla poderia tratar com os ministros sobre os temas jurídicos, mas Tarcísio aproveitou a oportunidade para tentar a reaproximação da Corte.

A relação saudável com o Judiciário é um cálculo político importante para Tarcísio, que não perdeu as esperanças de concorrer à Presidência da República em 2026. Durante as campanhas, Fachin será o presidente do STF e Nunes Marques vai comandar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Caberá às duas Cortes julgar ações de candidatos e causas

relativas à disputa.

A reunião com Nunes Marques teve como pauta a discussão sobre benefícios fiscais. O ministro é relator de uma ação direta de inconstitucionalidade sobre a Lei das Subvenções. Aprovada no final de 2023, a legislação muda as regras para tributação de incentivos fiscais concedidos pelos estados via ICMS.

Tarcísio também se reuniu com o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marco Aurélio Bellizze Oliveira. O tema foi uma ação em julgamento no tribunal que discute a base de cálculo do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). Bellizze pediu vista no processo no início do mês.

O governador paulista ficará na capital federal até hoje, para participar da filiação do presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, o deputado federal Pedro Lupion (PP), ao Republicanos.

Água

Nova gestão hídrica alia proteção de mananciais à qualidade de serviço

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, afirmou que o novo modelo de gestão hídrica do Governo de São Paulo faz o equilíbrio entre a proteção dos mananciais e a qualidade na prestação dos serviços de abastecimento à população. Em entrevista ao programa SP em 3, 2, 1, da Agência SP, ela destacou que a nova metodologia, apresentada na última sexta-feira, traz mais planejamento, transparência e prevenção à política estadual de recursos hídricos.

"O objetivo é sempre ter a proteção dos nossos mananciais e, ao mesmo tempo, garantir o equilíbrio na qualidade da prestação dos serviços", afirmou. Ela explicou que o novo modelo considera de forma integrada os períodos de seca, chuva e o próximo período de estiagem, permitindo ao governo atuar com previsibilidade e antecipar medidas de segurança hídrica.

A nova metodologia estabelece sete faixas de acompanhamento, que representam diferentes níveis de criticidade. Cada faixa determina medidas específicas para proteger os reservatórios e assegurar o abastecimento. "Desta forma, a gente consegue ter um escalonamento



de medidas a depender da contingência. É mais uma medida do Estado de São Paulo em prol do planejamento e da prevenção", explicou Natália.

O modelo também incorpora critérios técnicos para garantir estabilidade aos sistemas de reservação do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que abastece a Região Metropolitana de São Paulo. As faixas variam entre prevenção e contingência controlada, com aplicação progressiva de ações, como gestão de demanda noturna e redução temporária da pressão na rede. Apenas em casos excepcionalmente críticos, o modelo prevê o rodízio de abastecimento e o envio de caminhões-pipa para serviços essenciais.

Natália ressaltou que o atual cenário hídrico é mais seguro do

que o enfrentado em 2014 e 2015, período marcado por forte crise de abastecimento. Ela explicou que o estado está mais resiliente. "Hoje o cenário é muito diferente, porque temos uma resiliência muito maior do nosso sistema", disse. Um ponto crucial para entender essa resiliência, destacou a secretária, é a realização de obras estruturantes, como a transposição Jaguari-Atibainha, o Sistema São Lourenço e a ampliação da Estação de Tratamento de Água do Rio Grande, que aumentaram a integração entre os sistemas e a capacidade de resposta em momentos de estiagem.

No início deste ano, o Governo de São Paulo entregou uma ampliação de 400 litros por segundo na Estação do Rio Grande e, até o próximo ano, deve

entregar mais 500 litros por segundo. "Até o ano que vem, teremos mais 5.700 litros por segundo no sistema, em virtude dos investimentos realizados com o novo contrato da Sabesp", destacou a secretária.

Além das ações no sistema metropolitano, o Estado tem investido em obras de reforço à segurança hídrica em outras regiões. Natália citou intervenções de desassoreamento em mais de 150 cursos d'água e a construção das barragens de Amparo e Pedreira, que beneficiarão mais de 5,5 milhões de pessoas na região de Campinas. "Desde 2023, a gente estabeleceu uma estratégia climática com governança robusta e ações de curto, médio e longo prazo, sempre com planejamento e transparência", afirmou.

Segundo a secretária, os investimentos superam R\$ 650 milhões desde o ano passado, por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). As medidas, destacou, reforçam o compromisso do Governo de São Paulo com a sustentabilidade e a segurança hídrica. "A gente vem fazendo um planejamento muito bem estabelecido, com todos os atores, de forma participativa e transparente, para proteger nossos recursos e cuidar das pessoas."

Ação Policial no RJ

Lewandowski: 'segurança é dever de governadores'

GUILHERME CAETANO/AE

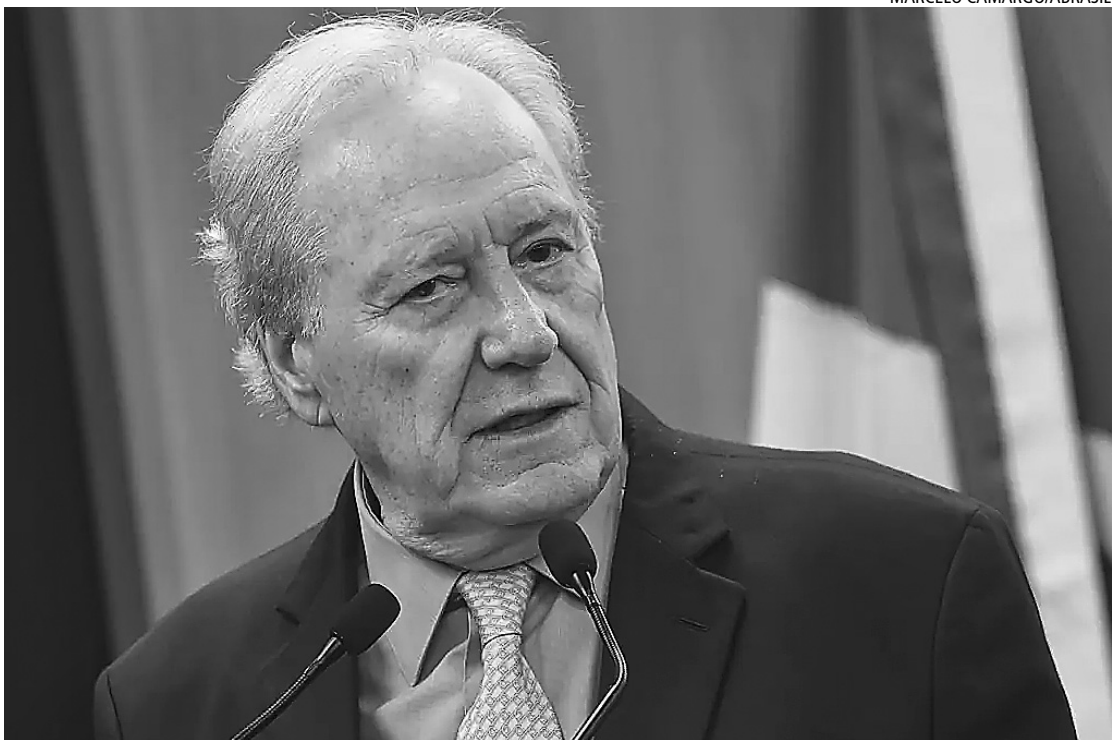
Após o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) emitir uma nota para rebater acusações do governo do Rio de Janeiro, o ministro Ricardo Lewandowski (**foto**) afirmou que a segurança pública nos Estados é responsabilidade dos governadores e que o combate à criminalidade "se faz com planejamento, inteligência e coordenação".

Em entrevista após a operação contra o Comando Vermelho (CV) que deixou ao menos 64 mortos, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), afirmou que o Estado que comanda enfrente o crime organizado "sozinho", uma vez que forças federais, segundo ele, não o ajudam.

Lewandowski aproveitou para defender a proposta de emenda à Constituição conhecida como PEC da Segurança Pública, elaborada pela sua gestão. A proposta, diz ele, pode ajudar na coordenação entre forças federais, estaduais e municipais e no compartilhamento de informações entre as polícias.

Ele afirmou que o governo Lula tem ajudado os Estados com investimentos na área da segurança pública, por meio do fornecimento de armas e equipamentos e de investimentos no setor prisional. E que no começo do ano o MJSP atendeu a um pedido de Castro para transferir líderes de facções fluminenses para penitenciárias federais de segurança máxima: "nenhum pedido foi negado".

"Agora, a responsabilidade é, sim, exclusivamente dos governadores no que diz respeito à segurança pública nos respectivos Estados. Nós propusemos ao Congresso Nacional uma PEC da Segurança Pública, que visa exatamente a coordenação das forças federais com as estaduais e municipais, o compartilhamento de inteligência, ações coordenadas, planejadas antecipadamente. É disso que estamos precisando", declarou Lewandowski, duran-



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

te visita ao Ceará.

Questionado sobre o resultado da operação, Lewandowski qualificou a ação como "cruenta", isto é, sangrenta, e lamentou que agentes policiais e pessoas inocentes tenham morrido na troca de tiros.

"O combate à criminalidade se faz com planejamento, inteligência, coordenação das forças. Não posso julgar, porque não estou sentado na cadeira do governador. Queria prestar solidariedade às famílias dos policiais mortos, dos inocentes que também pereceram nessa operação. E me colocar à disposição das autoridades do Rio no que for necessário", disse o ministro.

Ele afirmou não ter recebido nenhum pedido de colaboração de Castro para a operação de ontem.

Mais cedo, o MJSP afirmou, por meio de nota, que tem atendido "prontamente a todos os pedidos" de envio da Força Nacional ao Estado.

A nota do MJSP lista uma série de medidas tomadas entre o governo federal e o Rio de Janeiro, como operações integradas, investimentos e apoio de agen-

tes. E diz que, desde 2023, primeiro ano do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), todas as 11 solicitações de renovação da Força Nacional no território fluminense foram acatadas.

O ministério chefiado por Ricardo Lewandowski também menciona 178 operações da Polícia Federal no Rio de Janeiro em 2025, com 210 prisões efetuadas e apreensão de 10 toneladas de drogas e 190 armas de fogo; 855 mandados de prisão cumpridos entre 2024 e 2025; e dezenas de milhares de objetos apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal desde 2023, de veículos a armas, munições e drogas.

ACUSAÇÕES

Castro disparou as acusações contra o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) numa coletiva de imprensa em meio ao estado de guerra a que se submeteu o Rio de Janeiro nesta terça. Após a prisão de membros da facção, o CV determinou o bloqueio de vias importantes na cidade.

"As nossas polícias sozinhas. É uma operação maior do que a

de 2010 e, infelizmente, dessa vez, como ao longo desse mandato inteiro, não temos o auxílio nem de blindados, nem de nenhum agente das forças federais, nem de segurança, nem de defesa. A gente sozinho nessa luta, estamos fazendo a maior operação da história do Rio de Janeiro", afirmou Castro.

Questionado se o governo estadual pediu ajuda ao governo federal para a operação, Castro disse que não foi solicitado nenhum apoio "desta vez" porque já houve três negativas de ajuda ao Estado.

"Não foram pedidas desta vez, porque nós já tivemos três negativas. Nós já entendemos que a política é de não ceder. Falam que tem que ter GLO (Garantia da Lei da Ordem), que tem que ter isso, que tem que ter aquilo, que podiam emprestar o blindado e depois não podiam mais emprestar porque o servidor que opera o blindado é um servidor federal. O presidente já falou que ele é contra GLO. A gente entendeu que a realidade é essa e a gente não vai ficar chorando pelos cantos", afirmou Castro.

Moraes manda PGR se manifestar sobre operação policial no Rio

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste, no prazo de 24 horas, sobre o pedido do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) para que o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, preste in-

formações sobre a Operação Contenção, que deixou pelo menos 64 mortos.

O despacho foi proferido após o ministro assumir o comando do processo conhecido como ADPF das Favelas, ação na qual a Corte já determinou medidas para combater a letalidade policial na capital fluminense.

Após a realização da opera-

ção, o CNDH pediu ao Supremo que Castro apresente um relatório da operação, a justificativa formal para sua realização, e esclareça as providências adotadas para socorrer as vítimas e garantir a responsabilização de agentes no caso de eventual descumprimento de direitos humanos.

Mais cedo, Moraes foi escolhido para tomar decisões urgentes envolvendo o processo,

diante da ausência de um relator para o caso. A ação era comandada pelo ex-ministro Luís Roberto Barroso, que se aposentou na semana passada.

Em abril deste ano, o Supremo definiu medidas para combater a letalidade policial durante operações da Polícia Militar contra o crime organizado nas comunidades do Rio de Janeiro.

Alckmin fez reunião de emergência com Rui e Gleisi sobre ação no Rio

GABRIEL DE SOUSA
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez no início da noite uma reunião de emergência para discutir os impactos da operação policial no Rio de Janeiro ontem, que resultou na morte de 64 pessoas e na prisão de 81 suspeitos de envolvimento com o Comando Vermelho (CV). Essa foi a operação mais letal da história da polícia fluminense

O Grupo Estado apurou que participaram da reunião o presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, além de técnicos dos ministérios da Justiça e da Defesa.

A reunião é realizada no Palácio do Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está a caminho do Brasil após uma semana no Sudeste

Asiático.

O principal objetivo do governo é discutir a resposta que virá do Palácio do Planalto após a operação e também diante das críticas feitas pela oposição, em especial do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Também está no cálculo feito pelo Planalto como a resposta do governo vai abordar a proposta de emenda à Constituição (PEC) com regras federais para a segurança pública. O governo também discute um projeto de lei que endurece penas para as organizações criminosas. Chamado de projeto antifacções, a proposta foi encaminhada pelo Ministério da Justiça à Casa Civil.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, mencionou a proposta em entrevista coletiva nesta terça. Ele está cumprindo agendas no Ceará e não participa da reunião de emergência agora no Planalto.

Disque Denúncia oferece R\$ 100 mil por informações sobre líder do CV no Rio

EDERSON HISING/AE

O Disque Denúncia do Rio de Janeiro está oferecendo recompensa de R\$ 100 mil por informações que levem a polícia até Edgar Alves de Andrade, de 55 anos, conhecido como "Doca" ou "Urso", um dos líderes do Comando Vermelho (CV).

Ele era um dos alvos da megaoperação deflagrada ontem, na capital fluminense, que deixou ao menos 64 mortos, entre suspeitos e policiais. No total, houve 81 presos durante a operação.

Segundo o serviço, trata-se da maior recompensa da história do Disque Denúncia, ao lado dos mesmos R\$ 100 mil, sem considerar a inflação, oferecidos por informações que levassem a Fernandinho Beira-Mar, em 2000.

O telefone do Disque Denúncia é (21) 2253-1177. O anonimato é garantido. Outra forma de denunciar é pelo WhatsApp anonimizado, no mesmo número.

QUEM É DOCA?

De acordo com o Ministério Público do Rio de Janeiro, Doca é a principal liderança do Comando Vermelho no Complexo da Penha e em outras comunidades da zona oeste do Rio, como Gardênia Azul, César Maia e Juramento.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) denunciou Doca e mais 66 pessoas pelo crime de associação para o tráfico. Três deles também foram denunciados por tortura.

Ele é investigado por mais de 100 homicídios, incluindo execuções de crianças e desaparecimentos de moradores. Havia 34 mandados de prisão em aberto contra o traficante, de acordo com dados do Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP).

Doca é apontado como o mandante da execução de três médicos na zona sudoeste do Rio em outubro de 2023. As vítimas foram mortas por engano porque um deles foi confundido com o verdadeiro alvo dos criminosos.

Em maio deste ano, o MPRJ denunciou Doca e outros dois criminosos pelo ataque a uma delegacia em Duque de Caxias. Segundo as investigações, o criminoso teria ordenado a invasão à unidade, no dia 15 de fevereiro de 2025. Eles responderam por tentativa de homicídio qualificado, dano qualificado, tortura e associação para o tráfico.

Os criminosos tentavam resgatar Rodolfo Manhães Viana, o Rato, preso horas antes da invasão por tráfico e associação para o tráfico, na Comunidade Vai Quem Quer. Armados com fuzis e granadas, os criminosos invadiram a delegacia, feriram dois agentes e torturaram um deles em busca de informações sobre o paradeiro de Rato, que já havia sido transferido para a Polinter, na Cidade da Polícia.

Doca nasceu na Paraíba e foi criado na Vila Cruzeiro, na Zona Norte do Rio. Ele já esteve escondido no Morro do São Simão, em Queimados, na Baixada Fluminense.

Arsenal da guerra entre agentes e CV: Drones com bomba, fuzis e helicópteros

Ao menos 60 suspeitos e 4 policiais morreram ontem, durante uma megaoperação no Rio de Janeiro nos complexos do Alemão e da Penha contra o Comando Vermelho (CV). A operação foi a mais letal da história do Estado do Rio de Janeiro.

Policiais militares do Comando de Operações Especiais e das unidades operacionais da PM da capital e região metropolitana participam das ações.

Já a Polícia Civil mobilizou agentes de todas as delegacias especializadas, distritais, da Core, do Departamento de

Combate à Lavagem de Dinheiro e da Subsecretaria de Inteligência.

REAÇÃO DO CV

O Comando Vermelho reagiu à operação e lançou bombas por meio de drones, o que transformou a região em um cenário de guerra, com reflexos em importantes vias da cidade, como a Avenida Brasil e a Linha Amarela.

No Alemão e na Penha, pelo menos 87 escolas tiveram as atividades afetadas - 48 nem chegaram a abril. O total de alunos impactados foi de 29 mil.

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Barricadas e fogo nas ruas. Vias bloqueadas. Impactos nos transportes, escolas, universidades e unidades de saúde. O Rio de Janeiro viveu uma terça-feira violenta desde o início da operação que mobilizou 2,5 mil policiais civis e militares nos complexos do Alemão e da Penha. Segundo o governo do estado, o objetivo foi realizar prisões e conter o avanço da facção criminosa Comando Vermelho.

Movimentos de favelas reforçam, porém, que é preciso dimensionar os efeitos desiguais que as ações policiais provocam nos territórios periféricos. Para o diretor de Iniciativa Direto à Memória e Justiça Racial e militante do movimen-

to de favelas, Fransérgio Goulart, o que se vê é uma guerra dentro de territórios negros e pobres.

"Chama a atenção os corpos negros algemados. Os corpos jogados pelo chão da favela, fora os desaparecidos no entorno da mata. A polícia não age da mesma forma na Zona Sul. Agora, mesmo, passei de ônibus pela região, e a praia estava cheia. Nos territórios pretos, a polícia age historicamente de outra forma", diz Fransérgio.

No início da noite, o registro era de 64 pessoas mortas em decorrência da operação policial, entre civis e militares. O número, no entanto, pode ser bem maior. O número faz com que a operação seja a mais letal já realizada no estado. "O que mais eu estranho é a pró-

pria grande mídia entrar nesse discurso de dar muito peso ao fato de os mortos serem bandidos ou não, nessa dualidade simplista.

A gente teve, pelo menos, 64 pessoas mortas por causa de uma operação policial. Isso no mundo inteiro iria causar um impacto, uma comoção, uma sensibilização.

E o governador está passando ileso. A política de segurança pública dele executou 64 pessoas", complementa. Fransérgio também critica o quanto é destinado do orçamento público para as ações de confronto da polícia.

"O orçamento público previsto para as polícias no estado do Rio de Janeiro em 2026 é de R\$ 19 bilhões. E esses recursos servem a

uma política de produção de morte. Não para pensar uma polícia de inteligência, de menos confrontos. Qual o custo dessa operação policial para os cofres públicos, diretos e indiretos? Quais os custos de uma cidade parada, do caos que foi gerado?", questiona.

Uma nota conjunta de 27 organizações da sociedade civil crítica a operação que é considerada a mais letal da história do Rio de Janeiro. Antes dela, a operação de 2021 no Jacarezinho deixou 27 civis mortos.

Segundo as organizações, "segurança pública não se faz com sangue" e os resultados da operação desta terça-feira expõem "o fracasso e a violência estrutural da política de segurança no estado".

DEFESA

Bolsonaro pede ao STF autorização para visitas de Piquet e aliados

BRUNA ROCHA/AE

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para que ele possa receber o ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet em sua residência. O pedido foi protocolado ontem.

Além de Piquet, os advogados solicitaram permissão para que o ex-presidente receba as visitas dos deputados Alberto Fraga (PL-DF), Altineu Côrtes (PL-RJ) e Gustavo Gayer (PL-GO), do dirigente do PL Alexandre Paulovich Pittolli, e de seu irmão, Renato Bolsonaro.

"O pedido tem por finalidade permitir encontro pessoal específico, a ser realizado em data oportunamente ajustada, em razão da necessidade de diálogo direto com o peticio-

nante", justificou a defesa ao STF.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde 4 de agosto, determinada pelo Supremo. Ele também enfrenta uma condenação por liderar uma organização criminosa e tentar abolir o Estado Democrático de Direito.

Na segunda-feira passada, a defesa apresentou recurso ao STF para tentar reverter a condenação de 27 anos e seis meses de prisão imposta pela Primeira Turma no processo sobre a trama golpista.

Os advogados alegam que a decisão contém "profundas injustiças" e pedem que os ministros reconsiderem a condenação ou reduzam a pena. O recurso será analisado em plenário virtual pela Primeira Turma, entre 7 e 14 de novembro.

JUSTIÇA ELEITORAL

TSE marca julgamento sobre criação do Missão, partido do MBL

RAISA TOLEDO/AE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai analisar amanhã, o pedido de registro do partido Missão, iniciativa do Movimento Brasil Livre (MBL). Caso receba aval da Justiça Eleitoral, a legenda poderá participar das eleições de 2026. O ministro André Mendonça é o relator do processo.

Em setembro, o Ministério Público Eleitoral (MPE) emitiu parecer favorável à criação da sigla, entendendo que o grupo atendeu às exigências necessárias para validar o pedido de registro do partido. Entre os requisitos, estão coleta de assinaturas e elaboração do programa partidário e estatuto.

Com base nas eleições de 2022, o número mínimo de assinaturas para a criação de um novo partido é atualmente de 547.042. Segundo dados da

Justiça eleitoral, o grupo possui 589.982 apoiantes.

Se for autorizado pelo TSE, o Missão será o 34.º partido registrado no País e o primeiro desde 2019, quando o Unidade Popular (UP) obteve seu registro.

A sigla tem como símbolo uma onça-pintada e pretende adotar o número 14 nas urnas, anteriormente usado pelo PTB. De acordo com materiais do MBL, a legenda busca ser uma plataforma para a defesa de pautas como o endurecimento de leis penais, reforma administrativa e "guerra contra o tráfico de drogas".

Em agosto, o coordenador nacional do MBL, Renan Santos, disse que o grupo lançará o seu próprio candidato à Presidência nas próximas eleições. Nas redes sociais do MBL e do Missão, ele mesmo é apresentado como pré-candidato ao cargo.

FALECIMENTO

STF cancela sessão e adia estreia de Fux na Segunda Turma

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) cancelou ontem a sessão da Segunda Turma que marcaria a estreia do ministro Luiz Fux.

Na semana passada, Fux deixou a Primeira Turma, responsável pelo julgamento dos processos da trama golpista, e passou a integrar o colegiado.

A sessão foi cancelada em função do falecimento do advogado Sergio Bermudes, um dos mais reconhecidos do país. O advogado morreu na segunda-feira passada, aos 79 anos, no Hospital CopaStar, no Rio de Janeiro.

A data da próxima sessão ainda não foi marcada.

A vaga na Segunda Turma foi aberta com a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso. Se estivesse permanecido na Corte após o período em que presidiu o Supremo, Barroso deveria ocupar uma vaga nesse colegiado.

Com a decisão de Fux, a Primeira Turma ficará somente com quatro integrantes. A quinta vaga será ocupada somente após a nomeação de um

novo ministro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga de Barroso.

A Segunda Turma é composta pelos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

FALECIMENTO

Diversas autoridades e entidades prestaram última homenagem a Sergio Bermudes.

O ministro Gilmar Mendes, presidente da Segunda Turma, lembrou que o advogado enfrentou a ditadura militar para defender a memória do jornalista Vladimir Herzog. Bermudes foi responsável pelo processo no qual foi reconhecido que o assassinato de Herzog ocorreu no período em que ele estava sob custódia da ditadura. "Lamento profundamente sua partida. Fica o legado de uma vida dedicada à advocacia e ao aperfeiçoamento do direito. Meus sentimentos à família", afirmou.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, decretou luto de três dias e reconheceu o legado de Bermudes para a advocacia brasileira.

TPM

Câmara aprova licença menstrual de até 2 dias

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira o Projeto de Lei 1249/22 que garante licença de até 2 dias consecutivos por mês para mulheres que sofrem com sintomas graves associados ao fluxo menstrual. A matéria segue para análise do Senado.

CÂMARA

PT aciona PGR contra Eduardo Bolsonaro por excesso de faltas

RAISA TOLEDO/AE

O líder do PT na Câmara dos Deputados Lindbergh Farias (RJ) (**foto**) protocolou ontem, uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). No documento, ele alega que Eduardo ultrapassou o limite de faltas permitido e pede que o Supremo Tribunal Federal (STF) recomende à Mesa Diretora da Casa a abertura do procedimento para declarar a perda de seu mandato.

Segundo Lindbergh, Eduardo Bolsonaro teve 14 presenças nas 51 sessões realizadas no ano legislativo e acumula 72% de faltas. "Se ele estivesse presente em todas as sessões até o final do ano ele não atingiria os dois terços, então ele já está cassado. Só que tem um ato da Mesa da Câmara que diz que isso só vai ser computado em março", afirma o petista em vídeo no X.

A notícia-crime protocolada por Lindbergh aponta que o salário de Eduardo continua sendo depositado em sua conta, o que configura "dano continuado ao erário". As contas do parlamentar estão bloqueadas por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, no âmbito do inquérito que apura crimes contra a soberania nacional e coação de processo.

GOLPISTA

Moraes pede que Filipe Martins explique perda do sinal da tornozeleira

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que defesa de Filipe Martins, ex-assessor para assuntos internacionais de Jair Bolsonaro, preste esclarecimentos sobre a perda do sinal da tornozeleira eletrônica.

MENOS MORTES

Alexandre de Moraes vai comandar ADPF das Favelas no Supremo

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), vai conduzir temporariamente o andamento do processo no qual a Corte determinou medidas para redução da letalidade durante operações em comunidades do Rio de Janeiro.

O processo é conhecido como ADPF das Favelas - Argui-

A licença valerá para as trabalhadoras com carteira assinada, empregadas domésticas e estagiárias. O direito ao afastamento remunerado será concedido mediante a apresentação de laudo médico que comprove as condições que impeçam temporariamente de exercer as atividades.

O texto aprovado é a versão

da relatora, deputada Professora Marcivaní (PCdoB-AP), para o projeto de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que argumentou que a medida visa garantir maior equidade e prevenção em saúde ocupacional.

"Cerca de 15% das mulheres enfrentam sintomas graves, com fortes dores na região inferior do abdômen e cólicas inten-

sas, que chegam, muitas vezes, a prejudicar a rotina", explica Jandira Feghali.

Conforme o substitutivo, caberá ao Poder Executivo definir o prazo de validade do laudo médico, a forma de apresentação e a periodicidade de sua renovação, considerando peculiaridades das atividades exercidas pela mulher.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

dato", defende Lindbergh.

A Constituição brasileira estabelece que deputados que faltarem a um terço das sessões legislativas sem que estejam de licença ou em missão autorizada pela Câmara podem perder o mandato.

Eduardo Bolsonaro está morando nos Estados Unidos desde fevereiro deste ano. Ele pediu uma licença que terminou no mês de julho e, portanto, as faltas desse período não são contabilizadas.

Segundo dados do site da Câ-

mara, o filho "zero três" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem um total de 39 dias com ausências não justificadas em sessões deliberativas.

Na semana passada, o Conselho de Ética da Câmara arquivou uma representação por quebra de decoro contra o deputado. O relator, deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), considerou que Eduardo não pode ser responsabilizado por sanções impostas pelo governo de Donald Trump ao Brasil.

regularmente constituídos por Filipe Garcia Martins Pereira para prestar esclarecimentos sobre o descumprimento das medidas cautelares impostas, no prazo máximo de cinco dias, sob pena de decretação imediata da prisão do réu", decidiu o ministro.

Martins é um dos réus no Núcleo 2 da trama golpista ocorrida

no governo do ex-presidente e responde ao processo em liberdade, mediante monitoramento da tornozeleira.

O ex-assessor foi apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como um dos responsáveis pela elaboração da minuta de golpe de Estado que circulou no final do governo Bolsonaro.

na passada.

Pelo regimento interno do STF, o relator deve ser substituído no caso de vacância acima de 30 dias. Como não há prazo para a indicação de um substituto de Barroso pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Moraes vai cuidar do processo temporariamente.

Mais cedo, a ADPF das Favelas voltou à tona após o governador do Rio de Janeiro, Clau-

dio Castro, reafirmar que o aumento da criminalidade aumentou na capital fluminense após as decisões da Corte envolvendo a segurança pública do Rio.

Em abril deste ano, o Supremo definiu medidas para combater a letalidade policial durante operações da Polícia Militar contra o crime organizado nas comunidades do Rio de Janeiro.

Até 23 quilos

Câmara aprova gratuidade de bagagem despachada em voos

PEPITA ORTEGA/AE

Por 361 votos a 77, a Câmara dos Deputados aprovou ontem, uma emenda ao projeto de lei das bagagens que retoma a gratuidade do despacho de uma bagagem de até 23 quilos em voos domésticos ou internacionais operados em território nacional.

O tema foi votado na forma de um destaque - quando se analisa somente determinado

trecho de um projeto -, após a aprovação de texto-base que prevê a gratuidade do transporte de bagagens de mão de até 12 quilos em voos domésticos.

Os deputados ainda não finalizaram o debate sobre o PL e seguem discutindo outros destaques apresentados ao projeto.

A emenda aprovada pela Câmara foi assinada por líderes de partidos como PDT, PSDB, PSOL, Republicanos, MDB e PL. Ela inclui no parecer do deputa-

do Neto Carletto (Avante-BA) a seguinte previsão: "Fica assegurado ao passageiro aéreo, em voos domésticos ou internacionais operados em território nacional, o direito de despachar, sem custo adicional, uma bagagem de até 23 (vinte e três) quilogramas, observadas as dimensões regulamentares".

A retomada da gratuidade de bagagem despachada em voo nacional chegou a ser abordada pelo relator em uma das versões

de seu parecer sobre o tema. Carletto chegou a sustentar que restabelecer tal gratuidade é "medida de justiça e equilíbrio nas relações de consumo, sem comprometer a sustentabilidade econômica das companhias, já que os custos podem ser absorvidos no valor global das passagens".

No entanto, tal gratuidade ficou de fora da versão final do parecer do relator - e por isso a votação do tema em separado.

PL

Câmara torna crime hediondo a adulteração de alimentos e bebidas

PEPITA ORTEGA/AE

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira, projeto de lei para tornar crime hediondo a falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de substância ou bebidas, produtos alimentícios e suplementos alimentares. O texto aprovado, de autoria do relator Kiko Celeguim (PT-SP), também tipifica o crime de posse de artefatos e embalagens para falsificação de bebidas e produtos alimentícios.

A proposta que ganhou tra-

ção em meio aos casos de intoxicação por metanol, especialmente em São Paulo, agora segue para o Senado.

A pena prevista para os crimes citados é de quatro a oito anos de reclusão. No caso da falsificação de bebidas ou alimentos a pena pode ser aumentada pela metade, se resultar em lesão corporal grave ou gravíssima. Em caso de resultado morte, a pena prevista é de cinco a 15 anos de reclusão.

O relatório de Celeguim também propôs a criação de um sistema nacional de ras-

treamento da produção de bebidas alcoólicas. "Sugerimos que este sistema, ao ser implementado, fique sob a coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com um olhar direcionado além de questões meramente tributárias, mas voltada à segurança pública e ao direito do consumidor brasileiro", registrou o texto.

Segundo a proposta aprovada pela Câmara, o Poder Público poderá, sob coordenação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, criar sistemas de

rastreamento que permitam o acompanhamento da produção, circulação e destinação final de bebidas alcoólicas e outros produtos classificados como sensíveis em regulamentação própria.

Também foi proposta a implementação de um sistema "mais eficiente de coleta e reciclagem" de garrafas de vidro usadas em bebidas destiladas, a exemplo do que já existe em outros países, com a introdução de tal obrigação na lei que trata da política nacional de resíduos sólidos.

Fórum

Governo lança fórum para fortalecer políticas de saúde da mulher

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha (**foto**), e a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, lançaram ontem, em Brasília, o Fórum de Mulheres na Saúde.

O espaço será de debate permanente e de construção coletiva de políticas públicas voltadas às mulheres por meio da participação social no Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa tem o objetivo de promover a saúde integral das mulheres.

O Ministério da Saúde destaca que a criação do fórum reforça o compromisso do governo federal com a equidade de gênero e com a valorização da presença feminina no SUS.

Na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a saúde da mulher é prioridade da pasta.

“Quem mais usa o SUS são as mulheres, seja para fazer o seu cuidado próprio ou, muitas vezes, para acompanhar o filho, o marido, pai, o avô. Elas são a maioria dos profissionais [de saúde] também. No SUS, 75% dos profissionais são mulheres. Na saúde, como um todo, na saúde pública e privada, 65% são mulheres. Então, tem que ser uma prioridade absoluta.”

A iniciativa tem o objetivo de garantir que as políticas públicas atendam às reais necessidades das mulheres brasileiras. Por isso, a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou que a criação do fórum, com a representação de diversos segmentos sociais, pode contribuir para a construção de políticas públicas voltadas às mulheres.

“Nós temos nos estados e nos municípios grupos, movimentos, entidades, autoridades públicas ou lideranças públicas e comunitárias que conhecem a realidade local e que têm respostas para ela.”



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

do vice-presidente Geraldo Alckmin, Lu Alckmin, destacou a importância do processo “de escuta e diálogo para valorizar as vozes femininas”.

A ativista, empresária e ex-modelo Luiza Brunet definiu o fórum como um importante canal de comunicação com ministros, deputados e outras pessoas que podem contribuir para validar as vozes das mulheres.

“Além de tomar conta das nossas mulheres, temos também que educar os maridos para que eles possam confiar nas suas mulheres, para que elas possam ter uma saúde mental e física compatível com que a gente precisa. Porque, quando a mulher é cuidada, ela é uma mulher que sofre menos violência.”

A assistente social Elisandra Martins de Freitas, conhecida como MC Lís da Batalha das Gúrias, representante do movimento *hip-hop*, reivindicou atenção à saúde mental e que sejam consideradas as sugestões dos movimentos sociais já existentes.

“A gente não precisa reinventar a roda para encontrar as po-

tencialidades do território. Uma sugestão para o fórum é buscar saber quais são os movimentos que já acontecem no território e que são oportunos para poder somar em todo esse processo”, sugeriu.

A representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) no Distrito Federal, Aline Sousa, destacou que 80% da força de trabalho do setor são compostos por mulheres e que 72% delas são negras.

Ela citou a importância da reciclagem de materiais para a saúde pública e avaliou que o segmento tem muito a contribuir no novo fórum. “Muitas vezes, os catadores não têm essa consciência porque estamos atrás apenas da sobrevivência. Mas a gente sabe, tem as novas gerações de catadores e vão conscientizando as antigas sobre o nosso impacto, que é bem maior do que garantir a renda.”

FÓRUM

Coordenado pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério das Mulheres, o Fórum de Mulheres na Saúde terá

caráter consultivo e propositivo. Serão debatidos temas relacionados à saúde das mulheres, como saúde sexual e reprodutiva, atenção ao parto e pós-parto, menopausa, saúde menstrual, violência de gênero, saúde mental e prevenção do câncer. A primeira reunião está marcada para janeiro de 2026.

Saúde da Mulher

A secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Ana Luiza Caldas, listou um conjunto de ações do governo federal para promoção dos direitos das mulheres e ampliação do acesso à saúde.

Entre elas, o Programa Dignidade Menstrual, criado em 2024, que já beneficia 3,7 milhões de mulheres e meninas com a distribuição gratuita de 392 milhões de absorventes higiênicos, em um investimento superior a R\$ 195 milhões.

Outras políticas estratégicas citadas incluem a Rede Alyne, que destina R\$ 1,2 bilhão à atenção materna e infantil, e os espaços conhecidos como Sala Lilás, voltados ao acolhimento de mulheres vítimas de violência.

Partidos

União Brasil e PP perdem 2 deputados do PR após criação de federação

BRUNA ROCHA/AE

A federação entre o União Brasil e o Progressistas (PP) perdeu dois deputados federais do Paraná logo após a formalização da união. O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Pedro Lupion, está deixando o PP para se filiar ao Republicanos, enquanto o deputado Felipe Francischini saiu do União Brasil e se junta ao Podemos.

Com as mudanças, os dois parlamentares assumem papéis de destaque nas novas legendas. Lupion será presidente estadual do Republicanos no Paraná.

A filiação de Lupion contou com cerimônia que teve a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Já Francischini também deve ocupar posição de liderança dentro do Podemos.

"Estamos fortalecendo o Podemos no Paraná, com foco em ampliar alianças e preparar uma estrutura sólida para as próximas eleições", afirmou Francischini em nota à imprensa.

Antes de anunciar a nova filiação, o deputado disse deixar

o União Brasil com "sensação de missão cumprida".

Oficializada há dois meses, a federação entre União Brasil e PP, batizada de União Progressista, já enfrenta divergências internas.

Por causa das regras eleitorais que só permitem mudanças de partido em períodos específicos (a chamada janela partidária), a mãe de Francischini, Luciane Bonatto, será oficialmente registrada como presidente do partido no Estado, enquanto o deputado cuidará das negociações políticas.

No caso dele, a filiação ao novo partido só vai ser formalizada em março, quando a janela partidária estiver aberta.

Pouco antes da oficialização da federação entre os partidos, alguns parlamentares trocaram de sigla. O União Brasil, por exemplo, perdeu 20 deputados e agora conta com 59 integrantes.

Como mostrou o *Estadão*, um dos fatores que contribuiu para as saídas foi a pré-candidatura do senador Sérgio Moro (União Brasil) ao governo do Paraná, que provocou uma debandada de prefeitos do PP no estado.

ONU

Mundo está reduzindo curva de emissões, mas tem de acelerar processo

EDUARDO LAGUNA/AE

Dez anos após o Acordo de Paris, há sinais de progresso no combate ao aquecimento global, com países estabelecendo, como nunca antes, metas mais ambiciosas e planos para alcançá-las dentro de seus compromissos frente às mudanças climáticas, as chamadas NDCs, na sigla em inglês. O quadro é retratado por um relatório publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) às vésperas da COP30, a conferência das mudanças climáticas que acontecerá, em Belém (PA), entre os dias 10 e 21 de novembro.

O relatório, que resume informações de 64 novas NDCs, registradas até 30 de setembro de 2025, aponta que as emissões, após atingirem um pico em 2030, devem ter forte queda até 2035. Em discurso no lançamento do relatório, o secretário executivo da ONU para mudanças climáticas, Simon Stiell, observou que pela primeira vez a humanidade está claramente reduzindo a curva de emissões. A evolução, contudo, ainda não acontece com a rapidez necessária, tendo em vista o objetivo de limitar o aquecimento global neste século a 1,5°C.

"Portanto, embora a direção da jornada esteja melhorando a cada ano, temos uma séria necessidade de aumentar a velocidade e de ajudar mais países a tomarem medidas climáticas mais fortes", comentou Stiell.

As emissões, após a implementação das novas NDCs de-

vem ficar, em 2035, 6% abaixo do nível projetado para 2030, e 17% abaixo do nível de 2019, ano de referência ao cálculo de corte de emissões. As metas climáticas, conforme o relatório, indicam que o combate ao aquecimento global se tornou um pilar cada vez mais central na estabilidade e crescimento econômico dos países.

A ONU avalia que as novas NDCs, que cobrem cerca de 30% das emissões globais, mostram uma evolução em termos de qualidade, credibilidade e cobertura econômica, sendo que 89% dos países estabelecem metas ligadas à economia. Há um entendimento de que as etapas em direção à neutralidade nas emissões estão claras. No entanto, reforça a ONU, acelerar consideravelmente os cortes de emissões ainda é necessário.

Todas as novas metas, observa as Nações Unidas, vão além da mitigação - ou seja, das medidas para conter as emissões -, incluindo também planos de adaptação dos países aos eventos extremos do clima, financiamento e transferência de tecnologia. Nesse sentido, objetivos de resiliência, previstos em 73% das novas NDCs, estão ganhando mais destaque, pontua a ONU.

A organização multilateral frisa ainda que a implementação dos novos compromissos demanda forte cooperação internacional, assim como abordagens novas e inovadoras para destravar o financiamento e o apoio em grande escala aos países em desenvolvimento.

Nota

BOLSONARO E ALIADOS REPETEM TESES EM RECURSOS AO STF E AFAGAM FUX

As defesas do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos demais réus condenados por tentativa de golpe de Estado recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF) levantando pontos que extrapolam o alcance previsto para esta etapa recursal, repetindo teses já superadas durante o julgamento e citando trechos do voto do ministro Luiz Fux, que absolveu parte dos acusados. Especialistas ouvidos pelo *Estadão* avaliam que, embora os argumentos apresentados dificilmente sejam acolhidos pela Primeira Turma, as menções ao voto de Fux buscam preservar uma margem de manobra jurídica para embasar novos recursos.

REATORES NUCLEARES

EUA fecham acordo de US\$ 80 bilhões com Westinghouse

Pelo menos US\$ 80 bilhões em novos reatores nucleares serão construídos nos Estados Unidos sob uma nova parceria firmada entre o governo norte-americano, a Westinghouse Electric, a Cameco e a Brookfield Asset Management.

A colaboração estratégica tem como objetivo acelerar a expansão da energia nuclear, em conformidade com as ordens executivas emitidas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, em maio, disse-ram as partes em comunicado ontem.

O anúncio ocorre em meio ao boom da inteligência artificial (IA) e dos data centers, que elevam a demanda por energia para o desenvolvimento de vantagens tecnológicas cada vez mais vistas como essenciais à segurança nacional dos países.

O acordo está alinhado aos esforços dos EUA para manter a liderança global no desenvolvimento de energia nuclear e de IA, afirmaram.

"Essa parceria histórica apoia nossos objetivos de segurança nacional e fortalece nossa infraestrutura crítica", disse o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick. "O presidente Trump prometeu um renascimento da energia nuclear - e agora está cumprindo", acrescentou Chris Wright, secretário do Departamento de Energia.

Os reatores serão construídos com tecnologia da Westinghouse e fornecerão energia para data centers e capacidade de computação. A Brookfield e a Cameco formaram uma parceria estratégica para adquirir a Westinghouse em outubro de 2022.

VENEZUELA

EUA matam 14 em ataques contra barcos no Pacífico

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth (**foto**), anunciou ontem, que o Exército dos EUA destruiu quatro barcos suspeitos de transportar drogas na segunda-feira passada, no oceano Pacífico. No ataque, 14 pessoas morreram e um tripulante sobreviveu.

O anúncio feito na rede social X marca uma escalada contínua no ritmo dos ataques, que começaram no início de setembro com intervalos de semanas. Esta foi a primeira vez que múltiplos ataques foram anunciados em um único dia.

Hegseth disse que as autoridades mexicanas de busca e resgate "assumiram a responsabilidade por coordenar o resgate" do único sobrevivente, mas não disse se essa pessoa permaneceria sob sua custódia ou seria entregue aos EUA.

Em um ataque no início de outubro, que teve dois sobreviventes, os militares americanos resgataram os tripulantes e posteriormente os repatriaram para a Colômbia e o Equador.

Hegseth postou imagens dos ataques nas redes sociais, nas quais dois barcos podem ser vistos navegando em alta velocidade pela água. Um deles está visivelmente carregado com uma grande quantidade de pacotes ou fardos. Ambos



WIKIPÉDIA

explodem repentinamente e são vistos em chamas.

O terceiro ataque atingiu dois barcos que estavam parados na água, lado a lado. Eles parecem estar praticamente vazios, com pelo menos duas pessoas sendo vistas se movendo antes de uma explosão.

Hegseth disse que "os quatro navios eram conhecidos por nosso aparato de inteligência, transitando por rotas conhecidas de narcotráfico e transportando narcóticos".

O número de mortos nos 13 ataques divulgados desde o início de setembro é de pelo menos 57 pessoas.

COREIA DO NORTE

Trump e premiê se encontram com famílias de sequestrados

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, se reuniram ontem, em Tóquio, com familiares de pessoas que foram sequestradas pela Coreia do Norte há décadas. "Estamos envelhecendo e este problema de décadas que ficou sem solução agora está nas mãos de nossos filhos", disse Sakie Yokota, de 89 anos, que teve uma filha de 13 anos levada para a Coreia do Norte em 1977.

"Espero desesperadamente que o presidente Trump tenha boas conversas com o líder norte-coreano Kim Jong-Un e o convença a devolver nossos entes queridos."

PRÊMIO NOBEL

Durante a vista de Trump a Tóquio, a premiê japonesa disse que indicará o americano para o Prêmio Nobel da Paz. O líder americano reivindicou o prêmio deste ano, em meio à bem-sucedida negociação por um cessar-fogo entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza.

COOPERAÇÃO

Em reunião bilateral, Trump e Takaichi assinaram uma série de acordos de cooperação. Um deles tem o objetivo de fortalecer a cadeia de suprimentos de terras raras e outros minerais críticos Outros pactos incluem a cooperação no desenvolvimento de gás natural liquefeito no Alasca e a importação de soja pelo Japão.

GENOCÍDIO

Netanyahu manda exército voltar a ‘matar palestinos’

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O primeiro-ministro de Israel e genocida, Benjamin Netanyahu (**foto**), sinalizou um rompimento do cessar-fogo com o Hamas e ordenou o exército a realizar ataques "poderosos" em Gaza, de acordo com anúncio publicado oficialmente ontem.

Em outra nota do governo, Netanyahu classifica o novo retorno dos restos mortais do refém Ofir Tzarfati como uma "clara violação do acordo pela organização terrorista Hamas".

O comunicado esclarece que Ofir foi recuperado parcialmente em uma operação militar cerca de dois anos atrás. O processo de identificação do corpo terminou ontem e a família foi notificada, diz a nota.

Pelos termos do cessar-fogo mediado pelos EUA, o Hamas deveria devolver o mais rápido possível os corpos de reféns mortos durante a guerra na Faixa de Gaza. Segundo o comunicado, Netanyahu se reunirá com os chefes das instituições de segurança para discutir as medidas de Israel em resposta às violações.

Paralelamente, segundo informações do Times of Israel, a Administração Civil israelense emitiu ordens de demolição para 13 estruturas, incluindo 11 casas, no vilarejo palestino de Umm Al-Khair, na região das Colinas do Sul de Hebron, na



ALAN SANTOS/PR

Cisjordânia

"As cartas emitidas pela Administração Civil fazem parte de uma luta brutal e de longo prazo contra os moradores", disse a organização Peace Now.

RESTOS MORTAIS

O primeiro-ministro de Israel e genocida, Benjamin Netanyahu, disse ontem, que partes de corpos devolvidas pelo grupo terrorista Hamas durante a noite anterior eram restos mortais parciais de um refém recuperado anteriormente em Gaza por

tropas israelenses há quase dois anos - num anúncio que ameaçava abalar o tênue acordo mediado pelos Estados Unidos.

Netanyahu chamou o retorno de uma "clara violação" do acordo de cessar-fogo, que exige que o Hamas devolva todos os restos mortais de reféns israelenses o mais rápido possível.

Enquanto Netanyahu ponderava uma possível resposta, a mídia israelense disse que as opções poderiam incluir interromper a entrada de ajuda humanitária em Gaza, expandir o con-

trole israelense sobre Gaza ou realizar ataques aéreos contra líderes do grupo terrorista Hamas.

Em um sinal da fragilidade do cessar-fogo, tropas israelenses foram alvejadas na cidade de Rafah, no sul, ontem e revidaram, de acordo com um oficial militar israelense que falou sob condição de anonimato porque ainda não houve um anúncio oficial.

Ainda há 13 corpos de reféns em Gaza. O grupo Hamas informou ontem que recuperou o corpo de um refém e planeja entregá-lo.

MELISSA

Furacão toca o solo na Jamaica com ventos de quase 300 km/h

O furacão Melissa atingiu a Jamaica ontem, com ventos catastróficos e potencial para inundações e deslizamentos de terra generalizados. De categoria 5, o Melissa é um dos furacões atlânticos mais fortes da história.

Desmond McKenzie, vice-presidente do Conselho de Gestão de Riscos de Desastres da Jamaica, pediu à população que busque abrigo e fique em casa enquanto a tempestade, com ventos de 295 km/h, atravessa a ilha. "Jamaica, este não é o momento de ser corajosa", disse ele.

As ruas da capital, Kingston, permaneceram praticamente vazias enquanto o Melissa se aproximava, exceto por um cão de rua solitário atravessando poças d'água e algumas pessoas caminhando rapidamente sob galhos de árvores que balançavam sob o vento forte.

O governo jamaicano afirmou ter feito tudo o que pôde para se preparar e alertou sobre

os danos devastadores que podem ser causados pelo furacão mais forte a atingir a ilha desde o início dos registros, há 174 anos.

"Não há infraestrutura na região que possa suportar uma categoria 5", disse o primeiro-ministro Andrew Holness. "A questão agora é a velocidade da recuperação. Esse é o desafio."

Grandes danos causados por ventos são esperados no núcleo do Melissa e as montanhas mais altas da Jamaica podem sofrer rajadas de até 322 km/h, disse Michael Brennan, diretor do Centro Nacional de Furacões dos EUA em Miami. "Será um cenário muito perigoso", disse ele, alertando que haverá "falhas totais em construções."

O Melissa é o quinto furacão mais intenso da bacia do Atlântico já registrado em termos de pressão e o mais forte a atingir a costa desde o furacão Dorian em 2019, de acordo com o especialista em furacões e mares de tempestade Michael Lowry. É "o

pior cenário possível para a Jamaica", disse ele.

JAMAICA SE PREPARA

Deslizamentos de terra, árvores caídas e inúmeras quedas de energia foram relatados quando o Melissa chegou à costa, com autoridades jamaicanas alertando que a limpeza e a avaliação dos danos podem ser lentas. A tempestade deve cortar diagonalmente a ilha e seguir em direção a Cuba.

O Melissa atingiu o sudoeste da Jamaica, perto de New Hope, e se movia de norte a nordeste a 15 km/h, de acordo com o Centro Nacional de Furacões. O furacão teve seu epicentro cerca de 40 km a sudeste de Negril, Jamaica, e cerca de 235 km a sudoeste de Guantánamo, Cuba.

Uma maré de até 4 metros é esperada no sul da Jamaica, com autoridades preocupadas com o impacto em alguns hospitais ao longo da costa. O Ministro da Saúde, Christopher

Tufton, disse que alguns pacientes foram transferidos do térreo para o segundo andar, "e esperamos que isso seja suficiente para qualquer onda que possa ocorrer".

Colin Bogle, conselheiro do Mercy Corps, sediado perto de Kingston, disse que a maioria das famílias está se abrigoando, apesar das ordens do governo de retirada de pessoas de comunidades propensas a inundações.

Ele estava abrigado com a avó em Portmore, onde tudo escureceu no início da manhã após uma forte explosão. "O barulho é implacável", disse ele. "As pessoas estão ansiosas e tentando se segurar até a tempestade passar."

Desmond McKenzie, do Conselho de Gestão de Riscos de Desastres, disse que o governo estava preparado para resgates imediatamente após a passagem da tempestade: "Temos barcos, helicópteros, tudo o que você imaginar.

BRASILEIRA

Mulher que impediu estupro em trem em Paris será condecorada por bravura

GEOVANNA HORA/AE

A mulher que salvou uma brasileira de uma tentativa de estupro em um trem na região de Paris, na França, será condecorada por bravura. O anúncio foi feito no domingo passado, pela presidente da região de Île-de-France, Valérie Pécresse.

"Parabéns e todo o respeito a Marguerite por sua bravura! A região lhe concederá a Medalha de Île-de-France", disse Valérie

em uma publicação no X.

Segundo o jornal RFI, Marguerite impediu que Jhordana Dias, de 26 anos, fosse estuprada em um trem entre as estações de Choisy-le-Roi e Villeneuve-le-Roi, no dia 16 de outubro.

A brasileira, que mora na França há poucos meses e não fala francês, estava sozinha no vagão quando foi atacada por um homem Entre outras agressões físicas, ela foi mordida e arranhada pelo agressor.

Marguerite ouviu os gritos da jovem e correu para ajudá-la. Ela começou a gravar o rosto do homem e disse que chamaria a polícia, o que fez com que ele descesse na estação de Villeneuve-le-Roi e fugisse.

Grças às imagens registradas pela mulher, o suspeito foi identificado e preso na última sexta-feira, 24. Ele tem 26 anos, é de origem egípcia e nega o crime.

Marguerite é diretora de uma escola em Val-de-Marne e já tra-

balhou em centros de alojamento de emergência, onde lidou com pessoas em situação de rua. Em entrevista à *France Télévisions*, ela disse que aumentou o tom de voz para mostrar que não tinha medo e afastar o agressor da vítima.

"Aprendi a lidar com pessoas violentas, às vezes alcoolizadas. Se você mostrar que tem medo, acabou. Poderia ter terminado muito, muito mal para a jovem", disse.